

Delegação Portuguesa
Grupo dos **Socialistas & Democratas** no Parlamento
Europeu

Comunicado de imprensa

CONSELHO RESPONDE A ANA GOMES E CONFIRMA FIM DA MISSÃO DA UE NA GUINÉ-BISSAU

Bruxelas, 22 de Outubro, 2010 – Em resposta a uma pergunta enviada por **Ana Gomes** ao Conselho, a União Europeia confirmou o fim da missão para reforma do sector de segurança na Guiné-Bissau. Os responsáveis da UE justificam o fecho da missão de Bissau com a ausência de "*condições políticas*", mas a parlamentar socialista considera a decisão "*injustificável*".

Numa pergunta escrita enviada ao Conselho, **Ana Gomes** questionava as autoridades da UE sobre o futuro da presença europeia na Guiné-Bissau depois de terminado o prazo da Missão da UE naquele país, a 30 de Setembro. O Conselho da UE responde, a dias do fim do prazo da Missão, a 20 de Setembro, e diz que, por agora, nenhuma Missão alternativa está planeada para a Guiné-Bissau ao abrigo da Política Comum de Segurança e Defesa.

Ana Gomes critica a posição do Conselho e diz que "*a UE não se pode demitir das suas responsabilidades, e Portugal também não*". Isto, porque "*principalmente agora, num momento crucial, no pós 1 de Abril, a reforma do sector de segurança na Guiné-Bissau e a assistência àquele país são ainda mais urgentes*", declarou.

A UE concedeu quatro meses de alargamento do prazo de vida da Missão, que deveria ter encerrado em Maio deste ano, dadas as consequências do golpe militar de 1 de Abril que levou à detenção do Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas e à consequente nomeação do Major-General António Indjai para o posto. O prolongamento da Missão foi, contudo, acompanhado de uma redução significativa de pessoal, facto com que a parlamentar discorda "*por diminuir também a eficácia dos objectivos que levaram ao envio da missão para Bissau*".

Na resposta enviada à parlamentar portuguesa, o Conselho considera que o novo Chefe das Forças Armadas da Guiné-Bissau, António Indjai, é, aliás, "*a pessoa em grande medida responsável*" pelos acontecimentos de 1 de Abril. Esses incidentes, diz a missiva, levaram a uma "*revisão estratégica*" e a um reforço do "*diálogo político*" que levaram a UE a pedir "*que o antigo Chefe das Forças Armadas e outras pessoas detidas ilegalmente sejam libertados, que seja legalmente estabelecida a responsabilidade dos autores dos incidentes de 1 de Abril de 2010 e que seja criado um quadro propício à continuação do processo de reformas*".

Na questão enviada aos responsáveis do Conselho, **Ana Gomes** pede esclarecimentos sobre quais serão as "*condições necessárias para que seja tomada a decisão de prolongar a missão para além de Setembro de 2010, reforçando o seu mandato e fortalecendo-a em termos de pessoal para que ela possa ser eficaz*". Neste contexto, a Eurodeputada considera que os esforços da UE na Guiné-Bissau são "*claramente insuficientes, dados os problemas de segurança que derivam, não apenas do golpe de Abril, mas da eminência de o país se tornar num narco-Estado onde imperam o tráfico de droga, a criminalidade organizada, a corrupção*". Nesta linha, **Ana Gomes** defende uma posição forte da parte da UE no país, para a qual "*Portugal tem também de contribuir construtivamente, pondo de lado os complexos do passado*", a fim de impedir que os problemas da Guiné-Bissau se amplifiquem além fronteiras e se tornem uma verdadeira ameaça para a estabilidade e segurança regionais e globais.

Link para perguntas dirigidas por Ana Gomes ao Conselho e à Comissão Europeia: <http://www.anagomes.eu/pt-PT/documentos.aspx?id=27f951e5-5c39-423f-aaf8-61346af6cb47>

Link directo para documento em PDF com pergunta de Ana Gomes sobre Guiné-Bissau e resposta do Conselho:

<http://www.anaomes.eu/PublicDocs/f8ad7c40-46ef-48a0-b440-8519dbce3546.pdf>

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

+32 22845824

+32 488476624

anamaria.gomes@europarl.europa.eu

www.anaomes.eu